

Ataliba Barreto  
ADVOGADO

Criou, com licença civil

Resid. S. BENEITO

# ALUCETA

AUGUSTO PASSOS

—ADVOGADO—

Residência no Ipu

"Diga-se a verdade na terra, embora desabem os olhos"

Director e Proprietario—Deolindo Barreto Lima

"Conte-se o caso como o caso foi  
O cão é cão e o boi é boi"

ANNO--VII

Brazil---Ceará--SORRAL, 31 de Julho de 1920

NUM. 355

Publica-se 4.as e sábados

ASSIGNATURAS

Anno 158000  
Semestre 88000

PUBLICAÇÕES

Linha 100  
Reproduções 3050

Anúncios a preço ajustado  
Pagamentos adiantados

## Curso secundario

Segundo despacho do nosso serviço telegraphico da ultima edição, como meio de equilibrar as conchas da balança orçamentaria, foi proposta á assembléa legislativa a extinção dos cursos secundarios de Sobral e Crato. Sendo a instrução um dos fortes estímulos da prosperidade de um povo e figurando ella como uma das máximas preocupações do egregio dr. Justiniano Serpa, não se comprehende que por uma simple medida de economia sejam privadas as duas mais importantes cidades do interior dos seus unicos estabelecimentos de ensino secundario.

Quando foi do memoravel discurso do exmo. sr. dr. Justiniano de Serpa que declarava á instrução publica e á moralidade da magistratura os principais pontos do seu programma de governo, as nobres vistas voltaram-se avidamente para o curso secundario de Sobral, aspirando uma reforma no ensino allí, uma equiparação ao liceu cearense, a fim de completar-lhe a utilidade na instrução da mocidade sertaneja, á qual sem um estabelecimento de ensino dessa natureza, rá pelo sertão, é absolutamente vedado ir além das primeiras letras, e a evolução moderna não se satisfaz com tão mediocre instrução.

Causou-nos, pois, extranheza a noticia da extinção do nosso curso secundario e nem sabemos se de credito a tal noticia, tão absurda julgamos tal medida. Se de facto as finanças do Estado exigem um sacrificio nas suas despesas, em desequilibrio com a receita, se poderá fazer qualquer coisa em beneficio dessas, sem sacrificar o util instituto de instrução secundaria. A despeza do curso secundario, que é orçada em 25 contos de reis annuaes, poderá ser reduzida de 50%. Existem por exemplo 8 professores percebendo 2008000 mensaes cada um, por uma hora de aula, alternadamente. Quatro homens competentes e de boa vontade, poderão, com o mesmo ordenado, leccionar as 8 materias de que se compõe a disciplina do curso.

Na parte administrativa, pode-se francamente fazer outro corte de 50%. Existem allí um servente, um continuo, um porteiro e um amanuense, quando o primeiro e o ultimo são mais que suficientes para fazer o serviço administrativo que é pequeno e simples.

Pode-se ainda, se tanto exigem as finanças do Estado, substituir-se por um sistema mais pratico e menos dispendioso o ensino primario noturno, que allí se ministra aos desfavorecidos da fortuna que não podem frequentar as escolas diurnas. O governo, por exemplo, com uma pequena subvenção poderá fazer reabrir o curso noturno da Irmã de S. Vicente de Paulo, que fechou devido a abertura do curso noturno do Estado.

Caso estes cortes ainda não sejam sufficientes para harmonizar a despeza com a receita orçamentaria, entre o Estado em negociações com o municipio, para o custeio do curso secundario,

## Enlace Figueiredo-Capote



Realizou-se quarta feira ultima o enlace matrimonial do nosso illustre amigo João Figueiredo de Paula Pessoa, vulto de grande destaque na elite sobralense, com a gentil senhorita Euthalia Capote de Paula, dilecta filha do nosso bom amigo João Capote de Paula, commerciante nesta cidade.

O contracto civil foi celebrado na residencia dos progenitores da noiva, ás 5 horas da tarde, servindo de testemunha ao nubente os srs. drs. José Figueiredo de Paula Pessoa, Olavo Frota, Paulo Aragão, João Capote de Paula, Samuel Ponte e Antonio Capote de Paula, e á nubente, as gentis senhoritas Aura Capote, Antonieta Solon Miriam Figueiredo, Isolina Capote, Antonina de Albuquerque Figueiredo e dona Dinorah Lins de Aragão.

A benção nupcial foi lançada ás 6 horas pelo exmo. sr. Bispo, em um altar erguido no salão de honra da residencia da familia da noiva, paranimphando os noivos os srs. dr. Antonio de Paula Pessoa Figueiredo e coronel Francisco de Paula Pessoa e as suas exmas. consortes.

Após os cumprimentos do estilo, foi servida á numerosa e selecta assistencia, uma profusa taça de champagne, licores finos e cerveja.

Logo depois, iniciaram-se as dansas e ás 9 horas foi servida uma lauta e variada mesa de frios e doces, regada a deliciosos vinhos. Por essa occasião, o nosso illustre e talentoso confade Joaquim Gondim usou da palavra e fez uma bella prelecção sobre o matrimonio, esgottando a sua taça á saude dos noivos. O nosso director, a quem laços de estreita camaradagem prendem ao noivo, ergueu depois um brinde aos venturosos nubentes. Falou ainda o sr. Antonio Almeida que ergueu um brinde a João Capote e á sua exma. esposa.

Na corbelle da noiva viam se diversos e ricos presentes offerecidos pelas suas amigas.

A familia Capote foi de extrema delicadeza para com os seus convivas, sahindo todos dalli visivelmente satisfeitos.

O venturoso casal está residindo á rua Menino Deus, n. 7. Terminando este auspicioso registro, felicitamos o nosso distincto amigo João Figueiredo de Paula Pessoa, e á sua virtuosa noiva, formulando um voto por que as auras fagueiras da felicidade soprem sempre de feição a nau em que hoje se embarcam para essa nova viagem no oceano da existencia.

dario, que absolutamente não pode, não deve ser fechado. O nosso municipio, ítem administrado, poderá render perto de 80 contos de reis annuaes e toda essa importancia desaparece nas garras da burocracia sem quasi nada deixar de util á commuidade em geral.

Diversos outros meios existem para salvaguardar a vida do curso secundario, cujo desaparecimento será a victoria do analfabetismo, nesta epocha em que todo os povos se empenham por aniquillal o.

Os doentes affectados de tuberculose devem regeitar como perigoso para a sua saude os remedios que contem alcool e torarem a genuina "Emulsão de Scott." "Attesto que tenho empregado com real proveito a "Emulsão de Scott" nos casos em que é tão util este medicamento. Os casos a que me referi são especialmente debilidade geral, tuberculose pulmonar, nas escrofulas, rachitismo, etc." O referido é verdade e juro a fé de medico.

Dr. Antonio Militão Braganção  
«Laranjeiras—Sergipe.»

## A esthetica feminina

(Continuação)

Um pescoço bem torneado e desenvolvido é um dos complementos da formosura feminina. Quantas senhoritas, não vemos por ahi com um rosto bem feito e um corpo mais ou menos bem proporcionado, com um pescoço fino, cheio de arterias salientes que o enfeitam a estragam a belleza do rosto. No entretanto, é tão simples ter-se um pescoço roliço, grosso e bem feito. Para isto aconselham os ledores da cultura physica os seguintes exercicios: 1.º—Flecte a cabeça para traz o mais que possível, fecha a mão e colloca-a debaixo do queixo e nesta posição flecte a cabeça para frente até vencer a resistencia da mão. Colloca depois as mãos abertas na cabeça e força o pes-

coço para traz. Repete estes movimentos de 10 a 50 vezes.

2.º—Inclina a cabeça para a esquerda e applica a mão direita contra a tempor e nesta posição força a cabeça para direita oppondo sempre resistencia com a mão. Repete de 5 a 25 vezes esses movimentos para a direita e para a esquerda.

3.º—Roda a cabeça para a esquerda e encosta a mão direita aberta á maxilla direita. Nesta posição, roda a cabeça lentamente para a direita e para a esquerda sempre contra a resistencia da mão estendida na maxilla, de 5 a 25 vezes.

Inclue estes exercicios nos que já indiquei para o banho quotidiano, cara leitosa, friccionando-o com energia depois do banho, e garanto te, depois de tres mezes um pescoço elegante e seductor, capaz de apaixonar o mais sceptico dos homens...

(Continua)

Maciste

### Dr. A. Cordeira Lima ADVOGADO

Accepta patrocinio de causas civis commerciaes, orphannologicas e commerciaes em qualquer comarca do Estado, com ajuste previo. Escriptorio e residencia—Rua Dom Pedro, n. 21—FORTALEZA

## SYMBOLOS

Nas plagas mysteriosas da terra desconhecida um homem vagueia.

Vagueia sem fim no tempo e na causa, o sel dardeja lhe na frente o seu beijo de brasa e a noite orvalhada de estrelas, o vê rasgando solitario e mudo, as sombras de seu dominio.

Na escuridão sulcada de pylampas, paralelei-me, de longe ao vulto phantastico do homem que velava.

Abantesma das noites, que mystico impulso te impellio para nunca mais parares?

O vulto; sereno, sempre andante, falou e no silencio da noite tenebrosa ecoaram as vozes da phantastica conversação. travada de longe e avançando nas trevas O vulto disse.

Um dia senti a forma ideal do amor Existia em plagas distantes e longe dos homens

Era bella, mas de uma belleza mystica, inacessivel ás aulazes prefigurações dos sentidos, a visão que a aurora me trouxe entre as auras de luz.

... E ameia. Mas se o amor é traducção dos impetus da forma, era, allí, a versão d'alma e a condensação de ideias.

Para perceber-o seria necessario que, desmaterializado, se podesse, inoffensivo, volar na essencia neblinosa do ambiente e dos factos, e para o sentires seria preciso que te allasses ao paiz dos sonhos e la sonhasses.

Sonhasses o que não existisse, sonhasses que tu mesmo não existias para que sem um ponto de referencia material, julgasses que o mundo era um paraíso immenso... e ella, uma flor azul, da cor dos horizontes infindos, oscillando á brisa.

... E podessem, sem desprendel-a de sua haste fragil, sentil-a tua... Podessem, sem roubar a candidez cestele de suas petalas, sorver, sereno ou febril, o deflúvio do amor immortal.

Enquanto isso, as auras de sua fragancia fariam o teu ceu e teu mundo, e todo o universo seria o espaço de tuas proprias ideias.

Não terias o horizonte material da vida; sentirias o planeta e a existencia exten-

derem-se até o infinito para conter a immensidade de tua ventura.

Foi isso o que gosei. Mas era um sonho.

O paraíso, derruido pela realidade brusca, desapareceu deixando-me.

Percorri de um extremo da vida ao outro extremo, mas a prefiguração do ideal era uma irrealisavel chimera

O amor, demais material para satisfazer-me, era uma mentira de carne e a mulher, uma forma constituída dos mesmos elementos que absorvi quando reentrei descrente, na poeira do mundo real.

A harmonia de sua voz mellidua, servia para a expressão banal, dos sentimentos que o interesse inspira, como para pronunciar profana, os ritos do amor.

Procurava a forma sobrenatural de anjos alados acima do pó e deparei mulheres.

Depois da empyrea phantasmagoria de um dia; restou-me, heroe, marchar sem amor e vencer austero e frio a impetuosidade do ser.

Fugi para longe e colloquei entre mim e o mundo, a distancia inercial da abstracção. Vagueio atraz do sonho que nunca mais voltou. O paraíso evolou-se, a reminiscencia, esmeçada, perde-se ao longe e vai restando uma ruina...

O vulto irmanou-se com as sombras e a voz do phantasma andante perdeu-se no sibilar da ventania.

... E nas plagas myteriosas da terra desconhecida um homem vagueia nas trevas...

F. Braga Hardy

Sendo o Sangue a vida, é preciso trazer o depurado, o que se consegue com o «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

## Os nossos limites

Decididamente os nossos vizinhos querem tomar todo o no-so territorio a despeito da sua aridez. Depois da questão de Grossos que foi resolvida a favor do Rio Grande do Norte, estreitando-lhe uma boa nesga do nosso territorio, vem agora o Piahy e nos leva quasi toda a serra grande.

A proposito publicamos a seguir dois telegrammas recebidos pelo dr. Justiniano de Serpa:

«RIO, 12—Acabo de transmittir a V. Exc. a integra do Convenio de arbitramento, que firmei hoje com os Delegados do Piahy para dirimir as duvidas sobre os limites do Ceará com aquelle Estado. Procurei em longas negociações fazer aceitar pelos Delegados piahyenses o accordo directo, cuja integra o dr. João Thylé possui e cujas bases V. Exc. conhece e fez-me a honra de approvar no anno passado, quando lh'as apresentei, consultando o jurista e o patriota. Infelizmente meus esloços não lograram exito; os piahyenses recusaram reconhecer a posse do Ceará nos termos amplos, por mim pleiteados, e responderam, propondo um arbitramento, apresentando como arbitro o dr. Washington Luiz, presidente de São Paulo. Muito hesitei em aceitar o arbitramento, no qual é possível que o Ceará não consiga completa victoria; pareceu-me, porém, que recusal o no actual momento de intensa vibração patriótica pelo Brasil-Undo seria collocar mal o Ceará, mostrando a insegurança de seus direitos e a pouca confiança em sua causa. Accresse que julgo insophismaveis esses direitos e tenho grande confiança no esclarecido espirito de justiça do arbitro escolhido. Assim terminet por aceitar o arbitramento e assignar

ILEGIVEL

o Convento. Como verá V. Exc. dos termos deste, o arbitro, ao traçar a linha divisoria, deverá respeitar a posse e a jurisdicção dos dois Estados nas cidades, villas e povoações situadas na região Parece-me, assim, que ficaram garantidos, quanto possível, os interesses do Ceará nessa magna questão. Espero e solicito a aprovação de V. Exc. para o meu procedimento, assegurando que emprohei em prol dos direitos da terra natal quanto permitiram as minhas fracas forças. Saudações respeitadas

Deputado THOMAZ RODRIGUES, Delegado do Ceará na Conferencia de Limites inter-estaduaes.

Rio, 12 - Transmittimos a V. Exc. o texto do accordo celebrado hoje com os representantes do Piahy e do Ceará para a solução definitiva da questão de limites: «Os Estados do Ceará e Piahy, representados na Conferencia de Limites inter-estaduaes, reunida no Rio de Janeiro em 1. de Junho de 1920, o primeiro pelo Deputado Dr. Thomaz de Paula Pessoa Rodrigues e o segundo pelo deputado Armando Cesar Burlamaqui e Eogenheiro Civil José Luiz Baptista, devidamente autorizados e inspirados no amor e paz da Republica, ajustam entre si o seguinte: 1. — Os Delegados do Estado do Piahy aceitam, em principio, como linha de limite com o Estado do Ceará a indicada pelo sabio geographo e estadista cearense Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brasil no livro «O Ceará no começo do Seculo XX», Fortaleza, 1909, pag. 5, definida nos seguintes termos: «A oeste pelo Piahy por uma linha que, partindo da Barra do Timonha, situada a 2.º, 54' 46" de latitude meridional e 2.º, 8' 7" de longitude oriental do Rio de Janeiro, segue pelo Rio São João da Praia acima até a barra do Riacho, que vai para Santa Rosa e dali em rumo direito à Serra de Santa Rita até o pico da Serra Cocal, termo do Piahy, continuando pela Serra Grande ou de Ibiapaba até a dos Cariris Novos, onde o solo deprime-se para, com o nome de Serra do Araripe, já a O. Limitar-se com Pernambuco. 2.º — Tendo em vista os termos restrictos da lei n. 3012, de 22 de Outubro de 1880, os Delegados do Governo do Estado do Piahy reconhecem que o trecho comprehendido entre o pico da Serra Cocal e o Boqueirão do Rio Poty os limites pela Serra de Ibiapaba não estão precisamente indicados, como bem affirma o citado Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brasil. 3.º — A linha divisoria a traçar no citado trecho da Serra de Ibiapaba, comprehendido entre o Pico da Serra Cocal e o Boqueirão do Rio Poty, correrá pelo divisor das aguas [divórdium aquarum] da cidade Serra Grande ou Ibiapaba, ficando, porem, entendido que mesmo contra a linha de divisão das aguas prevalecerá sempre a posse, de facto estabelecida por qualquer dos dois Estados nas cidades, villas e povoações até a data da citada lei 3012. 4.º — São solicitados pelos Delegados dos Governos dos dois Estados os bons officios do Dr. Washington Luiz Pereira de Souza, dignissimo Presidente do Estado de São Paulo, para na qualidade de arbitro traçar a linha divisoria, a que se refere a clausula anterior, a qual deverá ser quanto possível uma linha natural em toda a sua extensão, facilmente reconhecivel por accidentes geographicos, respeitando o quanto possível as razões de direitos. 5.º — Os delegados dos Estados contractantes s licitam do Governo da Republica que mande fazer por engenheiros de sua confiança um levantamento topographico por methodo espedido, do trecho em causa, assim de que uma planta geral, contendo os dados e indicações convenientes seja presente até 31 de Dezembro do corrente anno ao arbitro escolhido. Até a mesma data os Estados interessados deverão ter apresentado tambem ao arbitro os documentos que julgarem convenientes. 6.º — A decisão do arbitro será proferida dentro do prazo maximo de noventa dias, contados da data da entrega da planta geral e dos documentos dos dois Estados. 7.º — Os dois

Estados obrigam-se a aceitar o arbitramento dos respectivos Congressos, nos termos do artigo 4 da Constituição Federal, a linha de limites, que for traçada pelo arbitro escolhido, e, por assim haverem convencionado, lavram o presente termo, assignado pelos respectivos representantes dos dois Estados e do qual serão tiradas as copias que forem necessarias».

Inumeras são as crianças selvagens das lambeiras com o uso da «Lambeira», do pharmaceutico chamado SILVEIRA

Sellos

Estamos devidamente autorizados a affirmar que o unico causador da falta de sellos federaes aqui pelo interior é a Delegacia fiscal de Fortaleza. Isto custa-se a crer, maxime, tendo á frente dos negocios dessa repartição o sr. Mario Linhares, que firmou o seu nome de funcionario competente, zeloso e criterioso, quando foi do incendio na aduana de Pernambuco que incendiou muitos caracteres e o delle passou incolumemente sobre as chamas criminosas.

Sabemos que as collectorias estaduais cá pelo interior fazem em tempo as devidas requisições, mas estas além de serem morosamente despachadas, são attendidas sempre por metade, enviando-se apenas 50% dos sellos pedidos e estes mal dão entrada na repartição são immediatamente distribuidos com os consumidores que os vêm aguardando de muitos dias atras. E' o caso de quem se estabelecer para explorar este procurado artigo, hoje considerado de primeira necessidade na vida commercial, cuja falta é bastante sensivel e prejudicial!

Dr. Atualpa Barbosa Lima

Medico e operador. Pratica todas as suas operações sem dor e sem uso de chloroformio. Injeções de 914 tartaro asucar etc. Attende a chamados para fora da cidade. Residencia—GRANJA

MUITO BEM!

Por acto de ante-hontem o exmo. sr. dr. Justiniano de Serpa, demittiu, por abuso de auctoridade, o delegado de policia de Granja. Isto conforta e anima aos que como nós defendem desinteressadamente a moral administrativa e que assistimos o desgoverno de Benjamin Barroso e Setembrino, os quaes tinham sempre em premio as auctoridades, que abusando dos seus cargos, malavam, incendiavam, e saqueavam vida, honra e propriedade do adversario. Continue o egregio presidente do Estado, por esta estrada recta e limpa e conte com o nosso apoio até o fim.

MISSAS

E' este o horario das missas da manhã:

- 9 horas na Cathedral
7 " no Rosario
6 1/2 " no Menino Deus

Dr. Francisco Ponte

ADVOGADO
Rua da Aurora, n.º 10
SOBRAL

O MILHO

O governo do Estado, por acto de 9 de Julho hoje findo, elevou para 36 contos de reis annuaes o subsidio e representação do presidente do Estado, além da quantia de 5 contos para o seu primeiro estabelecimento. Por decreto, n. 1.724, do mesmo dia elevou para 18 contos os vencimentos dos secretarios de Estado e para 12 contos os do chefe de policia. Isto comparado com o trabalho e os vencimentos do dr. Epaminondas Jacome, quando esá com o ganhador abarbo, é uma insignificancia.

CARTAS A CONCEIÇÃO

Conceição este doê Parinana ta mesmo drametizim e num si imbraça mais cum coisa nenhuma chrga inté pu seu Pagé notá as porciria delle cuma seja a lama do rogo do mercado qui é pôde e foderenta cuma a boca do cujo dito. Todo mundo imbirra cum elle e elle nem modi coisa. Ora elle faz aculá uma vinida chera de vara sel e cor to mais o poro sua qué sabé della, acho qui é cum nojo della, opois vce todo pa vinida do seu Tasso qui é puer cumos os diabo. Sibe duma coisa elle agora inventou iscrevé uns boietim de fendendo elle mesmo na language do seu Pagé pra modi a gente pensar qui é o cujo. O ultimo se chamava Venus e dizia qui elle era uma pessoa munto galante, munto boa e quem fallasse delle ia pu inferno. Agora Conceição pra modi vê si elle sae eu vou t do dia fazê uns verso qui seu bacurim fazia pra mode vê se seu doê Zé Saboia sahis. Era assim

Sae a banana do cacho
A pudridão dos canaes
A ferruge sae do tacho
Só tu Parinana num sae.

Bastião Pedreiro

Brilhante

Nesta Redacção informa-se quem deseja comprar um grande alvo e sem nenhum defeito.

Camaras Municipaes

A assembléa estadual desprezou os recursos interpostos pela opposição contra as Camaras Municipaes da União, Acarahú, Brejo dos Santos, Russas, Itapipoca, Grato, Jaguaribe-mirim, S. Francisco, Quixadá e S. Benedicto, considerando legalmente eleitas as camaras contestadas

KERMESSE

Para que possa acompanhar o progresso que se vae verificando em nossa terra, inadiavel se torna uma remodelação no predio Menino Deus, onde funciona o Collegio de N. S. d'Assumpção. Só um estabelecimento de ensino, saudavel e moderno, poderá fazer jus aos nossos fóros de civilização, corresponder a confiança e o gosto que a mocidade deposita no referido collegio e haver um internato, como reclamam as cidades vizinhas.

A commissão abaixo assignada solicita pois, ás familias sobralenses o seu valioso concurso, para a kermesse que deverá se realizar a 22 de Agosto proximo, cujo fim foi acima exposto, enviando prendas de arte: bordados, crochet, pintura etc. etc., ou qualquer outro premio. Pela generosidade em attender e auxiliar a nossa acção, antecipadamente se confessa sumamente grata.

A COMMISSÃO

- Arolisa Aragão
Dondom P. Paula Pessoa
Fanny Almeida
Abgarina Gomes

Registo Social

ANNIVERSARIANTES

Hoje, o noaso amigo Raymundo Nonato de Menezes.
—O joven João Germano Filho;
—Amanhã, o revdm. padre José de Lima Ferreira.
—A sra. dona Nezaireth Ferreira da Ponte, esposa do sr. Candido Feliciano da Ponte.
—O noaso amigo Pedro Mello, digno zelador do Aqude Acarahú-Mirim.
—A 3; a gentil senhorita Mariannita Mendes.

SARAUS

Retificando a noticia que demos do brilhante festival do Cremio Recreativo Sobralense, temos a acrescentar que o noaso amigo Pedro Mendes Carneiro,

CONCHAVO

PORQUE OS MARRETAS ADHERIRAM

Depois de muitos comentarios e contestações em torno do caso politico do Ceará, só agora chegou-se á conclusão do PORQUE os marretas adheriram á candidatura Serpa.

Considerando que o Ceará precisa do progredir e restaurar a sua força economica e considerando que para este progresso e para esta restauração não se podia prescindir dos productos da fabrica de cigarros Iracema dos srs. Philomeno Gomes & Filho, de Fortaleza, os marretas adheriram ao dr. Serpa sob a condição desta tornar obrigatorio no Ceará, o uso do afamado sabão FAMILIAR e dos cigarros STELLA

Assim, pois, d'ora em diante, tolos que dezejarem o seu proprio beneficio e a prosperidade do Ceará, devem obedecer religiosamente a este politico convenio, pois as qualidades e preços dos productos dos srs. Philomeno Gomes & Filho, por si só representam uma grande parte da economia domestica,

(7) Representante nesta zona — ERICO DE PAIVA MOTTA.

digno orador do Club dos Democratas, fez um brilhante discurso na sessão magna, agradecendo a gentileza dispensada aos delegados democratas e reitricando os protestos de admiração do Club dos Democratas ao Gromio.

FALLECIMENTOS

Falleceu no dia 26 de Maio ultimo, na cidade do Rio Branco, capital do Acre, o noaso conterraneo Pedro Alves Linhares O extinto, que contava apenas 22 annos de idade e ha pouco havia verificado praça na Companhia Regional d'Alti, era natural do Piahy, filho do commerciante Francisco Alves Linhares, a quem sentimentamos.

VIAJANTES

Representando a importante casa dos srs. Jeremias Arruda & Comp de Parahiba esteve nesta cidade o deus-nos o prazer de sua visita o sr. José Ricardo Neves.

De Ipueiras, onde é conceituado commerciante, esteve nesta cidade, o noaso amigo capitão João Malachias.

Regressou de Santa Maria, onde esteve invernando, a formosa senhora Raymundinha Pimentel Ferreira Gomes

En viagem de propaganda dos afamados productos da Companhia Cervejaria Pernambucana, de que é activo representante, acha-se nesta cidade, o illustre cavalheiro Augusto Fernandes.

Representando a antiga e conceituada Cervejaria Polonia, da Capital do Paiz, acha-se nesta cidade, o distincto moço Alfredo Feitosa Filho.

SUPPLICA

Peço a uma distinta senhora que ha um mez levou da Loja Viuva Ernesto Esperidião S. Albuquerque um cartão de amostras de botões, o obsequio de devolve-lo, pois, eu tenho estado bastante occupado e não posso ir buscá-lo, mesmo a despeito de ser tão perto o local onde está o mesmo.

João Crescencio Marinho

O ESPIRITISMO

O que eu vi e o que eu penso

Tendo tido sciencia pelos elitoriaes do «Correio da Semana», que um grupo de neophitos do espiritismo, tentava entre nós fazer communicações com o outro mundo, por meio de evocação aos espiritos, nasceu dentro de mim a viva curiosidade de observar pessoalmente o que até agora só conhecia pelo testemunho dos outros.

Não foi facil fazer-me admittir nas sessões. As minhas qualidades de libre pensador eram um obstaculo, pois os espiritos só queriam dar ingresso nas suas reuniões aos crentes ou aquelles que so menos reconhecessem a immortalidade da alma. Tendo eu objectado que o espiritismo era uma sciencia, segundo muitas opiniões, e que eu assisteria as sessões como homem de sciencia, conseguí afinal, não sem certa repugnancia da parte dos iniciados espiritos, tomar parte nas sessões. Confesso que tinha pouca fé no resultado dessas sessões. O espiritismo tem revelado coisas extraordinarias mas tratando-se aqui de pessoas sem experiencia, não era de esperar senão os resultados mediocres das tentativas.

Entretanto, o que assisti em 4 sessões seguidas, foi verdadeiramente espantoso

e ultrapassou tudo que eu houvera imaginado.

O que vou descrever foi observado por mim com a mesma tranquillidade e a mesma precisão com que costumo estudar os phenomenos da Natureza

Ninguem p. de dizer que fui victima de uma illusão dos sentidos. Abstrahindo ao completo a idéa de sobrenatural, encarei como phenomenos naturais o que para os outros assistentes era considerado manifestações do outro mundo.

Mantive-me sempre fleugmatico e vigilante, sem perder um detalhe dos phenomenos que se passaram ante os meus olhos. Além disto, nas sessões não havia esse aparato, esse formalismo que podesse suggestionar a assistencia.

Tratava-se de pessoas inexperientes. Apenas duas dellas já tinham assistido sessões espiritas. O resto era a primeira vez que tomava parte em reuniões desta natureza.

As sessões eram simples, naturais, espontaneas guiadas pelas circunstancias.

Em uma das que assisti, as coisas se passaram da seguinte maneira:

Porzemos as mãos sobre uma mesa redonda, em torno da qual nos havimos sentado. Uma pessoa presente recommendou que todos rezassem o padrenosso e, em seguida, fizeram-se exortações aos espiritos para que se manifestassem.

Depois dum silencio e duma estagnação de 20 minutos em que a assistencia toda se concentrara num só pensamento, começamos a sentir, uma ligeira trepidação na mesa sobre que estavam as nossas mãos. Ao seguir, um lado da mesa levantou-se vagarosamente, voltou á sua posição normal, repetiu o movimento e correu assim a dar no assoalho pancadas cadenciadas com urra das pernas. Segundos depois, o outro lado levantou-se a durante longos minutos a mesa ora empinada para um lado, ora para outro, balançava, girava, dançava, num movimento continuo.

O meu amigo Francisco Santiago, telegraphista do Nacional, que eu levára á sessão, pediu para invocar o espirito de seu pae. Como, porem, os movimentos da mesa não conseguiram até alli effectuar communicação pelos signaes convencionaes communs, pedi então que o espirito se manifestasse pelos signaes telegraphicos do apparelho Morse. O pae do meu amigo (ôra telegraphista, Santiago era e eu ja o havia sido. Entre nós e o habitante do outro mundo, podia, pois, caso aquella sessão não fosse uma farsa, haver uma communicação directa illudível. O espirito foi excitado e uma das pernas da mesa começou a trepidar como se quizesse transmittir um recado telegraphico. Nada, porem, conseguimos apanhar.

Novas exortações. De repente, a mesa toda inclinou-se para Santiago) que estava sentado com-nosco, e tocou-lhe a berda nas côxas. Nesta posição, começou então a fazer contactos leves. Estes contactos eram signaes telegraphicos compassados, claros, inilludiveis. Escreveu: Otavio. Era o nome do pae de Santiago.

Ao escrever o ultimo signal eu pronunciei: Otavio. O meu amigo que tambem havia lido não articulou palavra alguma mas, presa da emoção, as lagrimas escorriam-lhe em fios pelo rosto.

Estava atado. O sangue latejava-lhe nas veias e uma trepidação intensa invadia-lhe os membros superiores.

Meteram-lhe um lapis na mão e elle começou a bater com a ponta do lapis na mesa. Era uma mensagem telegraphica. A commoção de Santiago não lhe permitia segurar bem o lapis que lhe dançava entre os dedos como o estylo do Moise.

Não consegui ler senão palavras destacadas, como meu filho, Otavio, etc.



